

**PRÉ-PROJETO PARA SELEÇÃO AO MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIA DA
COMPUTAÇÃO – UFPE – 2014**

Osmário de Carvalho Santos Filho

Rede social acadêmica para auxiliar no ensino aprendizagem

Sistema de Informação

INTRODUÇÃO

A utilização da internet trouxe diversos benefícios para a sociedade, contudo houve um grande crescimento das informações, com diversos conteúdos espalhados pela internet, há uma necessidade de sua gestão, a partir de ferramentas capazes não só de gerir o conteúdo, mas que também possam servir para consolidação do conhecimento.

Mesmo com tanta evolução no ambiente educacional, ainda muitas instituições de ensino continuam a preservar o tradicional de ensino, que é método de somente disseminar conhecimento dentro dessas escolas ou instituições, e que a sociedade cobra novos métodos de ensino aprendizagem que vai além da sala de aula.

Lorenzo (2011) menciona a importância do ensino a distância e a ruptura das barreiras da sala de aula, logo abaixo:

(...) mesmo com a distância, é possível se manter conectado a alguém. Em várias situações, a própria distância tende a aumentar o grau de conexão. No campo da instituição de ensino, essas mudanças derrubaram de modo simbólico paredes e muros. Não é mais necessário que todos estejam juntos na sala de aula ou no ambiente da escola para que tenha interação. (LORENZO, 2011, p.81).

Diante dessa compreensão da importância do uso da internet como possibilidade formativa no âmbito escolar, é criar um ambiente interativo no auxílio a aprendizagem dos alunos dos institutos federais de ensino, através de uma implementação de uma rede social acadêmica voltada para os estudantes possam compartilhar mensagens, documentos, atividades, avaliações. Podendo os professores participarem e intermediarem a comunicação, desenvolver suas aulas por videoconferência ou tirar dúvidas por meio deste ambiente.

Rede social é um grupo de pessoas, de organizações ou de outros relacionamentos conectados por um conjunto de relações sociais, como amizades, o trabalho em conjunto ou a simples troca de informações” (SILVÉRIO, 2010, p. 61).

De acordo com Dias (2012), a utilização de uma rede social voltada para o ensino aprendizagem, proporcionando a partilha e construção de conhecimento,

afim que o professor seja o orientador e mediador de todo processo de construção do conhecimento.

Essas redes sociais acadêmicas têm como diferencial ferramentas que permitem o compartilhamento de arquivos, como textos da bibliografia pedida pelos professores, listas de exercícios ou avaliações (AVELLAR, 2012).

Mesmo com a grande repercussão e aceitação da rede social de relacionamento facebook pela comunidade acadêmica, pois trata-se de um ambiente muito interativo, mas que pouco utilizado na construção do seu conhecimento.

Segundo David Kirkpatrick, (2011), afirmou que o Facebook teve um forte impacto nos meios de comunicação social, pois esta rede social online, disponibiliza a todos os seus utilizadores, as ferramentas necessárias para que cada um possa exercer o papel de editor, criador, produtor e distribuidor de conteúdos.

Mesmo com a criação de algumas redes sociais acadêmicas, exemplos: Passei Direto, Ebah, conexãoUFF, Follow Science e entre outras que realizam esse processo de aprendizado através de um ambiente personalizado ao público-alvo. Sendo que a maioria sendo de uso exclusivo, e com recursos limitados, pode-se criar uma rede social acadêmica mais completa, e que também funcione de forma livre e acessível a todos.

No ambiente totalmente capaz de compartilhar não só mensagens, avisos entre outros, como também imagens, vídeos, documentos, que possam interagir entre grupos através de videoconferência. Com o uso dessas tecnologias Web, os alunos pode aprender dentro e fora da escola, sendo utilizada das mais variadas formas.

Com a propagação das redes sociais, as pessoas pode-se notar que as pessoas ficam mais disponível para realizar o seu estudo por meio de pesquisas, debates, comunicação destes usuários. Segundo Arnald (2010) com a utilização das redes sociais tornaram-se mais frequentes o acesso de indivíduos em ambientes de aprendizagem. As redes sociais apresentam-se assim como uma alternativa às plataformas tradicionais de aprendizagem, uma vez que focam o espírito colaborativo e de comunidade, combinando o perfil individual com ferramentas interativas, estimulando a participação destes indivíduos.

2. JUSTIFICATIVA

Devido às diversas requisições pelos alunos e docentes do Instituto Federal Baiano, campus Senhor do Bonfim, cuja necessidade de um ambiente virtual para auxiliar aos alunos no ensino aprendizagem, através de uma ferramenta que possam integrar os estudantes e docentes, com base num projeto interativo e que buscar melhorar e complementar a educação dos jovens que ingressão nesta instituição de ensino.

Foram verificadas diversas deficiências dos alunos formados e das atuais turmas do ensino integrado, assim como técnicos e superiores, onde há necessidade de implementar uma ferramenta que possam sanar todas essas deficiências e que possam integrar no ensino aprendizagem dos alunos.

O instituto federal baiano do campus de Senhor do Bonfim possuem um conjunto alunados que residem de diversas regiões distantes, e que muitos deles deixam suas localidades em busca por melhores condições de estudos e condições para uma formação de qualidade, que possam integrar ao mercado de trabalho. Há uma necessidade de aproximação destes jovens através de algum ambiente virtual, que realmente possam interagir fora da sala de aula e que possam completar os seus estudos com novos recursos tecnológicos.

Muitos docentes e discentes participam de diversas redes sociais mais que poucos se relacionam ou interagem entres eles, e que também poucos ajudam no seus estudos. Conforme o estudo realizado por Rodrigues (2013) demonstraram que estudantes não busca interagir com demais colegas via web, mesmo as redes sociais também aparecem como ferramentas de interação utilizadas pelos acadêmicos.

Tendo destes problemas, notou-se que as redes sociais existentes ainda possui muitas deficiências, há uma necessidade de se criar um ambiente de rede social acadêmica mais completa, que seja de uso exclusiva, e com recursos interativos e atrativos para que nossos alunos e docentes fiquem satisfeitos e que tragam resultados positivos para o instituto.

É necessário buscar alternativas que alcancem o aluno contemporâneo e suas necessidades, despertando seu interesse, e por conseguinte, desenvolvendo, assim, seu potencial de aprendizado. Contudo, na maioria das escolas, as aulas ainda são tradicionais, com metodologias expositivas restritas ao uso de quadro, giz,

livro didático e à fala do professor. Na realidade da aula tradicional, nesse contexto de modernização, não é mais aceitável, é preciso inserir os recursos tecnológicos às aulas para torná-las mais atrativas.

De acordo com Daniel, Schwier, McCalla apud Passarelli (2009, p. 326), existem elementos que são fundamentais para a existência desse ambiente virtual, que vai desde a participação como estabelecer diretrizes para poder mediar a interação e o compartilhamento de conhecimento.

Segundo Telles (2011), as redes sociais ou sites de relacionamento são ambientes virtuais cujo principal enfoque é propiciar a interação de pessoas, por meio da criação de perfis de usuário, envio de mensagens, compartilhamento de fotos, texto e vídeos, além da interação com pessoas por meio de comunidades temáticas. Cada rede social tem suas próprias regras, que visam a moldar o comportamento e a forma como seus usuários interagem e compartilham informações, tendo em suas regras o primor na eficiência desse processo.

3. OBJETIVOS

Com o projeto a ser desenvolvido tem o objetivo de complementar os estudos dos alunos do Ifbaiano de Senhor do Bonfim, além de poder aproximar os mesmos e proporcionar aos docentes um mecanismo de auxiliar nas suas aulas, para que suas aulas possam ultrapassar as barreiras da sala de aula. Com a ferramenta a ser desenvolvida possa também proporcionar a interação, o compartilhamento e colaboração na construção dos seus saberes e conhecimentos.

Uma ferramenta capaz de interagir através de mensagens e videoconferência, com recursos de compartilhar conteúdos desde arquivos de fotos, imagens, vídeos, documentos, assim como criar grupos de estudos, além de o professor disponibilizar suas aulas online e podendo transmitir aulas online ou até mesmo tirar dúvidas aos seus alunos. Que possa o docente ser o mediador dos seus alunos e com o poder de promover avaliações, fóruns, debates, atividades, exercícios e entre outros.

Enquanto técnico de tecnologia da informação do Ifbaiano pretendo contribuir para os institutos, com o desenvolvimento da ferramenta colaborativa para ajudar no ensino aprendizagem dos nossos alunos do instituto e incentivar nossos projetos futuros.

4. METODOLOGIA

O presente projeto pesquisa tem como foco o desenvolvimento da rede social acadêmica exclusiva do instituto federal baiano que possa auxiliar no ensino aprendizagem dos alunos, como metodologia utilizar métodos de desenvolvimento web, assim como mecanismo que possam tornar a ferramenta mais interativa e colaborativa, utilizando também modernos sistemas de armazenamento e banco de dados integrado ao sistema.

Todos estes recursos sendo levantados através do sistema de análise dos requisitos, buscando uma melhor implementação e desenvolvimento do projeto, a medida que possa ser testado e aprovado, pelos docentes e discentes, e ter uma ferramenta que possam resolver os problemas apresentados e contribuir para o avanço e crescimento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim.

Visando contribuir com o ensino-aprendizagem dos alunos do Curso Integrado, técnicos e superior do IF Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim, se propõe a criação de um ambiente Web, capaz de realizar a gestão do conteúdo, proporcionando uma melhor comunicação entre os estudantes e docentes, além de disponibilizar recursos de compartilhamento, colaboração e interação entre os usuários, visando complementar o processo de ensino aprendizagem dos alunos.

A Rede Social acadêmica é uma ferramenta que deve motivar e envolver os alunos e docentes desta instituição de ensino, além da aproximação fora de sala de aula com o uso de recursos da internet.

A proposta de aplicação do projeto pesquisa será realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Senhor do Bonfim, como os alunos e docentes. Propõe-se se realizar o projeto de pesquisa da seguinte forma:

1. Realizar o levantamento de requisitos junto ao Docentes e Discentes;
2. Fazer toda análise do sistema a ser desenvolvido;
3. Implementar o projeto proposto;
4. Desenvolvimento do projetos;
5. Testes e Correções do projeto;
6. Execução do projeto

5. CRONOGRAMA

Atividades previstas	Período				
	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2
Cursar disciplinas	X	X			
Revisão Bibliográfica	X	X			
Estruturação de Projeto	X	X			
Elaboração do Projeto		X	X		
Levantamento de Requisitos		X	X	X	
Implementação do projetos		X	X	X	
Desenvolvimento do projetos		X	X	X	
Testar aplicações				X	
Avaliar Resultados				X	X
Escrita da Dissertação				X	X
Defesa da Dissertação				X	X

6. REFERÊNCIAS

ARNOLD, N., "Using a social networking site for experiential learning: Appropriating, lurking, modeling and community building" The Internet and Higher Education, 2010.

AVELLAR, Simone. Na era virtual, o estudo em redes sociais, 2012. Disponível em <<http://oglobo.globo.com/educacao/na-era-virtual-estudo-em-redes-sociais-5902905>> Acessado em 15 de Janeiro de 2014.

DIAS, Ana Marta Ribeiro Resende, Colaboração online, a análise de redes sociais e o sucesso acadêmico dos alunos. Universidade Lisboa, 2010.

MARIN, Alexandra; WELLMAN, Barry. Social Network Analysis: An Introduction1. 2009. Disponível em: <<http://www.chass.utoronto.ca/~wellman/publications/newbies/newbies.pdf>>. Acessado em 20/01/2014.

LORENZO, E. W. C. M. A utilização das redes sociais na Educação: importância, recursos, aplicabilidade, dificuldades. São Paulo: Clube de Autores, 2011.

KIRKPATRICK, D. O efeito Facebook. Lisboa: Edição Babel – Arcádia, 2011.

KIRSCHNER, Paul A., KARPINSKI ArynC..Facebook® and academic performance.Computers in Human Behavior. 2010.

PAVÃO JUNIOR, J.; SBARAI,R. O que quer o senhor das redes. Revista Veja. Edição 2237. Ano 44. Nº 40. São Paulo, 2011.

RODRIGUES, Alessandra, Redes sociais, educação superior e currículo: reflexões sobre o perfil virtual de acadêmicos de graduação , universidade federal de itajubá, MG, 2013.

SILVÉRIO, Ana Paula Maiochi. O poder das redes sociais: Fazendo marketing em redes sociais. In: CASAS, Alexandre Luzzi Las. Marketing Interativo: A utilização de ferramentas e mídias digitais. São Paulo: Saint Paul Editora, 2010, 176p

TELLES, André. A Revolução das Mídias Sociais. Cases, Conceitos e Ferramentas. São Paulo: M. Books do Brasil Editora Ltda, 2011.